



JORNAL DO SINDICATO

O metalúrgico

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Fundador: Adolpho Perchon (1942) – Diretor Responsável: Miguel Torres (Presidente)



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

JANEIRO-FEVEREIRO/2023

ANO 81 – Nº 633

MAIS FORÇA E DIÁLOGO PARA AS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Encontro da Força Sindical, com presença de Miguel Torres, e de outras centrais com o presidente Lula e ministros no Palácio do Planalto

Depois de seis anos de muitos ataques aos direitos humanos, trabalhistas, sindicais, sociais e previdenciários, com a eleição e posse do governo Lula, presidente, e Alckmin, vice, e o apoio de uma ampla frente democrática, o clima político no Brasil está bem melhor.

Já participamos de uma expressiva plenária das centrais sindicais no Palácio do Planalto, com o presidente

Lula, e de audiências com o vice e ministro Alckmin, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, com o ministro do Trabalho Luiz Marinho e com o ministro da Previdência Carlos Lupi. Marinho e Lupi, aliás, já vieram à Força Sindical, agora sediada novamente no Palácio do Trabalhador.

Em pauta: a retomada do desenvolvimento do País, com geração de empregos de qualidade para todos, a

política de valorização do salário mínimo, a regulamentação do trabalho em aplicativos, o financiamento das entidades sindicais e a revisão das reformas Trabalhista e Previdenciária, entre outros temas.

Em janeiro, infelizmente, tivemos também os ataques terroristas contra as sedes dos Três Poderes no Distrito Federal (Palácio do Planalto, STF e Congresso Nacional) e recebe-

mos com muita tristeza e indignação a crise humanitária entre os nossos irmãos yanomamis que, pressionados pelo garimpo ilegal promovido pelo governo anterior, estão doentes, passando fome e morrendo. Exigimos punição a todos os culpados por estes crimes contra a democracia, o Estado Democrático de Direito, as instituições democráticas, a natureza e os povos indígenas. A luta faz a lei!

EDITORIAL

EMPREGOS DE QUALIDADE E MELHORES SALÁRIOS

Para o Brasil se desenvolver, precisamos de um expressivo aumento da massa salarial e dos empregos de qualidade. Com a valorização dos salários, mais poder aquisitivo para a classe trabalhadora e a prevalência do trabalho decente, com direitos, a economia vai com certeza melhorar e as empresas também vão lucrar com isso.

É impossível edificar uma nação com desemprego, subemprego, rotatividade e informalidade crescentes. Este cenário é brutal: gera e amplia a exclusão social, as desigualdades, a fome, a pobreza, a miséria e a violência.

Com empregos de qualidade, valorização dos salários e poder aquisitivo, o povo brasileiro terá mais segurança financeira e garantias sociais para seguir em frente construindo um País melhor e mais justo para todos!

Salário Mínimo - apoiamos a volta da política de valorização do

salário mínimo e que o mesmo tenha aumento real, considerando a estimativa da inflação de 2022 somado ao PIB de 2021, passando dos atuais R\$ 1.302,00 para R\$ 1.342,00 ainda neste ano de 2023.

Esta política, aplicada de 2007 a 2019, foi conquistada a partir das marchas da classe trabalhadora e das negociações do movimento sindical com o governo federal. Alcançando milhões de pessoas assalariadas ou beneficiárias de políticas sociais, contribuiu para reduzir as perdas econômicas de categorias de trabalhadores e dos aposentados. O salário mínimo digno é, enfim, uma forma de distribuir renda e diminuir a pobreza no País. A luta faz a lei!

MIGUEL TORRES

Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes



AÇÃO

STF vai julgar ação que exige recuperação de perdas do FGTS

Estamos mobilizados para o julgamento no Supremo Tribunal Federal, em abril, da ação que contesta o uso da taxa referencial (TR) como índice que corrige o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Os índices da TR, menores do que os da inflação entre 1991 e 2012, trouxeram enormes prejuízos na hora da atualização-correção monetária do FGTS.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin nº 5090) foi ajuizada em 2014 pelo Solidariedade, partido presidido por Paulinho

da Força, diretor do nosso Sindicato e presidente de honra da Força Sindical. Diante das perdas, a ação pede que a nova taxa de correção seja baseada, por exemplo, no INPC ou INPCA-E.

Se o STF decidir em favor dos trabalhadores, com a correção do FGTS por um índice melhor que a TR, o valor corrigido pode chegar a R\$ 300 bilhões no total das contas dos trabalhadores e trabalhadoras.

É um tema complexo que vamos divulgar e debater muito. Informe-se!



Além das portas de fábrica, a diretoria do Sindicato reúne-se para debater os mais variados temas de interesse da classe trabalhadora e do povo brasileiro

O metalúrgico

JANEIRO-FEVEREIRO/2023
Ano 81 – Nº 633

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

SEDE SP - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade, CEP 01506-000 - Fone: (11) 3388-1000

SUBSEDE MOGI - Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial, CEP 08770-330 - Fone: (11) 4699-8700

DIRETORES - SEDE SÃO PAULO

Adilton Mariano da Silva (Curió), Adriano de Assis Lateri, Alsira Maria da Silva Lima, Carlos Andreu Ortiz, Carlos Augusto dos Santos, Claudio do Prado Nogueira, Cristina Maria dos Santos da Silva, Donizeti Aparecido de Assis, Edenilson Rossato (Alemão), Érlon Souza Lorentz, Eufrozino Pereira da Silva, Eufrozino Pereira da Silva, Euvaldo Alves de Lima (Biro), Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, Jesus Isabel dos Santos Filho, João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Luiz de Oliveira, José Maurício da Silva (Ceará), José Mauricio Mesquita Forte, José Silva dos Santos, Josias Alves da Silva, Lourival Aparecido da Silva,

Luís Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Antônio de Medeiros, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Nelson Aparecido Cardim-Xepa (In Memoriam), Nivaldo Crispim Patrício, Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Pedro Nepomuceno de Sousa Filho, Ricardo Rodrigues (Teco), Ricardo Rodrigues (Teco), Roberto Soares dias (Ninja), Rodrigo Carlos de Moraes, Rubens Pereira, Sales José da Silva, Sonete Rodrigues dos Santos Silva, Tadeu Moraes de Sousa, Valdir Pereira da Silva, Yara Pereira da Silva

DIRETORES - SUBSEDE MOGI DAS CRUZES

Ester Regina Borges, David Martins de Carvalho e Paulo Fernandes de Souza (Paulão)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Miguel Eduardo Torres

EDIÇÃO E REDAÇÃO
Val Gomes
MTb 20.985

DIAGRAMAÇÃO
Vanderlei Tavares
MTb 86.321

FOTOGRAFIA
Jaécio Santana

TIRAGEM
150 mil exemplares

SINDICALISMO



Miguel Torres no encontro do presidente Lula no Palácio do Planalto com o movimento sindical

Uma nova fase de lutas e conquistas

Sob um novo governo federal, com apoio de uma ampla frente democrática, o protagonismo do movimento sindical brasileiro voltou à tona. Participamos, desde o início do ano, de vários eventos com o governo em Brasília e recebemos a visita de ministros em São Paulo, na sede do nosso Sindicato e da Força Sindical. Ganham com isso os trabalhadores, pois temos agora mais espaço e diálogo democrático para avançar a pauta da classe trabalhadora, em especial as reivindicações da Conclat, com reflexos positivos para os setores produtivos e todo o povo brasileiro.



Com Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

LUTAMOS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS NO PAÍS COM:



- ✓ REDUÇÃO DO CUSTO DE VIDA E COMBATE À FOME E À POBREZA.
- ✓ VALORIZAÇÃO PERMANENTE DO SALÁRIO MÍNIMO E DAS APOSENTADORIAS.
- ✓ REAJUSTE DA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA E AMPLIAÇÃO DA ISENÇÃO.
- ✓ INDUSTRIALIZAÇÃO E INVESTIMENTOS NA PRODUÇÃO NACIONAL.
- ✓ GERAÇÃO DE EMPREGOS DE QUALIDADE, COM DIREITOS E TRABALHO DECENTE.
- ✓ RECUPERAÇÃO DOS DIREITOS DESTRUÍDOS PELAS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA.
- ✓ INCLUSÃO SOCIAL, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS OS BRASILEIROS, ENTRE OUTRAS AÇÕES.

Ministro Lupi, da Previdência Social, com presença do Paulinho da Força, Miguel Torres e outras lideranças da central



Ministro Luiz Marinho, do Trabalho, na mobilização pelos direitos e empregos dos trabalhadores das Lojas Americanas



TRAGÉDIA HUMANITÁRIA

SOS YANOMAMI

O abandono dos povos indígenas no Brasil é um crime. Exigimos que os responsáveis pelas mortes (entre elas as de 570 crianças), pelas doenças e pela desnutrição entre os yanomamis, em Roraima, sejam severamente punidos, inclusive o ex-presidente da República e seus ministros igualmente desumanos e genocidas.

Bolsonaro e seu trágico governo não deu a mínima para as dezenas de denúncias sobre a trágica situação nas aldeias yanomamis, cercadas por garimpeiros ilegais, con-

taminação por mercúrio, doenças e inanição.

Aliás, o ex-presidente sempre foi um dos maiores incentivadores do garimpo ilegal, das armas, do agronegócio predatório e do desmatamento e combateu os órgãos e as políticas de proteção ambiental e indigenista.

O Brasil, agora em fase de reconstrução econômica, social, cultural e política, não pode continuar sendo cenário de crises humanitárias como essa entre os povos indígenas. Eles têm direito de viver livres, saudáveis, seguros e felizes.



Direitos e conquistas têm história, não caíram do céu!



Jorge Carlos de Moraes, Arakém
SECRETÁRIO-GERAL
DO SINDICATO

Se a empresa em que você trabalha não fechou o acordo, referente à Campanha Salarial do ano passado, entre em contato pra gente ir pra cima e exigir o seu reajuste e os demais direitos. E lembre-se: todas as conquistas (PLR, jornada de trabalho, férias remuneradas, cesta básica, 13º salário, reajuste salarial anual, piso salarial etc.) são o resultado das lutas sindicais ao longo dos anos e da consciência de classe. Não caíram do céu nem foram presentes do patrão.



José Luiz
TESOUREIRO-GERAL
DO SINDICATO

BAIXE O APP, FIQUE SÓCIO, ATUALIZE SEU CADASTRO!

Vamos ampliar o número de sócios(as) e fortalecer o Sindicato perante os grandes desafios que temos para defender os empregos, o poder de compra dos salários, os benefícios e os direitos da categoria metalúrgica. Se você já é sócio(a), baixe o aplicativo do Sindicato para atualizar seu cadastro. Acesso fácil e prático!



Aponte a
câmera
do celular
no QR Code e
baixe o APP!



NOTAS SINDICAIS



Marcamos presença no dia 31 de janeiro, em Brasília, na assinatura do presidente Lula criando o Conselho de Participação Social nas decisões do governo sobre políticas públicas de interesse popular. Isso sim é democracia!



Participamos em 1º de fevereiro da sessão solene de abertura do ano Judiciário do Supremo Tribunal Federal. Vale lembrar que a sede do STF, assim como as do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional, também foi atacado em 8 de janeiro pelos terroristas vândalos. Nosso apoio a todas instituições democráticas do País.

Vem aí o MARÇO MULHER!

Nosso Sindicato e a Força Sindical estão juntos na celebração do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, e nas ações do Março Mulher com os inúmeros

coletivos de luta. Combatemos todas as formas de violência contra a mulher, exigimos atenção total às reivindicações das companheiras e defendemos a inserção e

a igualdade de acesso e de oportunidade para todas as mulheres na esfera econômica, na política, no mundo do trabalho e na sociedade em geral.